

COMANDO NACIONAL DE GREVE NO INCRA E MDA



**OFÍCIO CIRCULAR COM/NAC/GREVE Nº 10/12
PARA: COMANDOS LOCAIS DE GREVE**

Brasília, 31 de agosto de 2012.

Assunto: Orientações do Comando Nacional de Greve aos comandos locais

No dia 30 de agosto de 2012, na reunião do Comando Nacional de Greve, estiveram presentes cerca de 40 companheiros representantes dos comandos estaduais de greve. A reunião iniciou-se às 14h e terminou às 18h, quando os integrantes foram para uma reunião com o presidente do INCRA, Carlos Guedes, que disse que as negociações foram encerradas por parte do governo e não há espaço para ampliação do orçamento da proposta.

Esta reunião do Comando Nacional de Greve teve caráter extraordinário devido à conjuntura que vivemos, principalmente pela necessidade de se refletir e repassar orientações aos estados, com a finalidade de reforçar a UNIDADE e sincronia no movimento grevista, para que se possa fortalecer na luta, que não se encerra nesta sexta-feira, dia 31 de agosto de 2012.

Abaixo seguem orientações:

- **Fundo de greve** para os servidores que tiveram o ponto e remuneração cortada. Os comandos locais devem mapear a situação e buscar junto às entidades parceiras (sindicatos, associações, etc) apoio financeiro para ajudar os servidores que tiveram corte de ponto e salário;
- Os companheiros dos Estados devem **reforçar a organização** das ASSINCRAs/ASSERAs, bem como das representações da Assinagro e AsseMDA, como ponto de apoio ao movimento. Além disso, devem pressionar e intensificar a atuação dentro dos sindicatos de base, para que estes aumentem o apoio ao movimento no INCRA e MDA.
- Manter a UNIDADE das entidades representativas dos servidores do INCRA e do MDA;
- Todos os comandos de greve (estaduais e nacional) devem intensificar as movimentações para reabrir as negociações, reafirmando a pauta protocolada inúmeras vezes em diversas instâncias do Governo. Todas as instâncias nas quais foi pleiteado apoio devem ser procuradas, para reiterar a recusa e que a luta dos servidores continua, bem como as negociações em todos os níveis (Casa Civil, Assembleia, Senado, ministérios, etc);
- As entidades representativas irão encaminhar, através de contatos parlamentares, a proposição de emenda parlamentar com a pauta de reivindicações dos servidores!
- **O corte de ponto deve ser negociado** pelas entidades, em caráter de urgência, com articulações em todas as esferas do governo e nas entidades representativas dos servidores do Inbra e MDA;
- As entidades representativas devem **elaborar nota pública** conjunta para ampla divulgação (redes sociais, panfletagens, protocolo em entidades, etc.) explicando a conjuntura da negativa, denunciando a truculência dos gestores do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do INCRA e sua total inabilidade em defender a pauta da categoria, mostrando que não estavam do lado dos servidores e, sim, do lado oposto;
- Devem ser **intensificadas as lutas e o movimento**, com foco no descaso do Governo em todas as esferas (ministérios, Casa Civil e Presidência da República). Isso, para que fique cada dia mais claro a todos os demais trabalhadores brasileiros que o Governo prioriza a burguesia ao invés da classe trabalhadora;

COMANDO NACIONAL DE GREVE NO INCRA E MDA



- As entidades representativas devem organizar a **realização da PLENÁRIA** conjunta dos servidores INCRA/MDA, nos moldes da que originou o indicativo de greve, para avaliação do movimento e dos rumos no fim de setembro ou primeira quinzena de outubro. Qualquer alteração deve ser aprovada pela base;
- FOI DELIBERADO que os COMANDOS ESTADUAIS DE GREVE FAÇAM ASSEMBLEIAS nos locais de trabalho PARA DEFINIR OS RUMOS DO MOVIMENTO PAREDISTA. Estas devem ser realizadas na segunda-feira, dia 3 de setembro de 2012, NA PARTE DA MANHÃ. Os seguintes pontos devem nortear a pauta:

1. **RUMOS DA GREVE – CONTINUAÇÃO ou SUSPENSÃO;**
2. ATO UNIFICADO de todas as SRs em cada Estado para expor com luta o encaminhamento do ponto anterior;
3. Continuidade dos piquetes nas superintendências regionais do INCRA;
4. Mobilizações e atos em favor do movimento;
5. Declaração do Governo de encerramento das negociações;
6. Realizar *pente-fino* para quaisquer atividades, quando do retorno da greve. Quaisquer irregularidades devem vetar um trabalho – *software*, não atribuição pelo edital, falta de diária ou motorista, falta de segurança no trabalho, etc. O principal é a cobrança do devido **processo legal**.


Em relação aos rumos do movimento, os comandos locais devem avaliar todas as possibilidades no mês de setembro. Todos os movimentos, inclusive a abertura judicial das SRs, que o presidente do INCRA vem operando, têm que ser levados em consideração, pois isso está dando muita força ao movimento. É importantíssimo continuar com unidade nos atos e, principalmente, fazer algo de concreto, até que os salários sejam devolvidos. Caso seja suspensa a greve, a proposta é de uma ou duas paralisações semanais ou o que for deliberado pela base / comandos locais.

O Comando Nacional de Greve no Incra e MDA solicita que os comandos locais encaminhem a este, o mais breve possível, as atas das assembleias com as decisões das bases.

Atenciosamente,


Reginaldo Marcos Aguiar
Diretor Cnasi


Ricardo de Araujo Pereira
Presidente Assinagro


Marcius Crispim
Diretor AsseMDA